Tipos de revestimento:

conheça os principais para atender os seus clientes

/weberquartzolit

weber SAINT-GOBAIN produtos quartzolit

Azulejos, porcelanatos, cerâmicas, pastilhas e pedras: esses são apenas alguns dos principais tipos de revestimentos disponíveis no mercado. Com uma variedade imensa de modelos, texturas, cores e tecnologias, o mais difícil é fazer a escolha certa.

As dúvidas são muitas e, normalmente, o cliente chega cheio delas. Será que a opção que mais combina com a decor é a mais durável? Qual o custo de um revestimento como esse? Este é o ideal para o local onde será aplicado? O custo-benefício compensa? Tem boa durabilidade?
Bom, como seu objetivo é atender o cliente da melhor maneira possível, você precisa estar com todas essas respostas na ponta da língua. Pensando em ajudá-lo, para que você tenha condições de orientar o consumidor, construímos um material completo.

Neste whitepaper, apresentamos os principais tipos de revestimentos, suas aplicações e vantagens. Assim, você pode indicar a solução perfeita para o projeto do cliente. Boa leitura!

Criatividade e inovação nas paredes

Muitas vezes, quando as pessoas pensam em acabamento para as paredes do projeto, logo vem à mente o clássico: ***a pintura.*** No entanto, existe um universo muito maior de possibilidades a serem exploradas.

Se bem escolhidos e aplicados, os revestimentos podem conferir muito mais personalidade, cor e inovação para as paredes, contribuindo para compor a decoração dos ambientes.

Quer saber mais sobre este assunto e ajudar seus clientes a ousarem na aplicação dos revestimentos? Então, vem com a gente! Conheça, a seguir, as principais características e o potencial dos principais **tipos de revestimentos.**

01

Ladrilhos hidráulicos: ar retrô para banheiros e cozinhas

Também conhecido como mosaico hidráulico, o revestimento artesanal, feito à base de cimento, viveu o seu auge entre o fim do século XIX e meados do século XX. O ladrilho hidráulico ganhou popularidade por se apresentar como uma alternativa ao mármore ou como uma "cerâmica" que não necessitava de cozimento.

A partir de 1960, porém, perdeu espaço para outros revestimentos menos elaborados e mais rentáveis. E, de uns tempos para cá, o revestimento voltou a ser tendência.

Com uma infinidade de modelos disponíveis no mercado, os ladrilhos hidráulicos são marcados pelos desenhos e ornamentos que conferem um ar mais retrô para o ambiente. Normalmente, este tipo de revestimento é aplicado em cozinhas, próximos às bancadas, mas pode ir muito além. É cada vez mais comum vê-los em cômodos como varanda e banheiro. Dada a sua versatilidade, podem ser aplicados até no chão.

Vale lembrar o cliente que é importante contratar mão de obra especializada para garantir uma aplicação perfeita.

02

A sofisticação que vem do porcelanato

Quando você fala neste tipo de revestimento, muitos clientes já abrem um sorriso. De fato, ***o porcelanato é encantador e confere um ar sofisticado para os ambientes.*** Além disso, ele agrega uma série de outras vantagens como alta resistência, uniformidade no assentamento e uma ampla variedade de cores.

Vale lembrar o cliente que existem as opções: esmaltadoa, que garante um alto brilho, e o técnico, que é fosco e mais resistente a manchas.

Tudo depende do seu projeto e da sua necessidade. Não

adianta investir em um esmaltado porque é bonito e viver com ele manchado, não é mesmo? Então, alerte o cliente sobre a importância de escolher o revestimento não apenas pela estética do projeto mas, também, pela sua praticidade.

Apesar de ser aplicado no chão, na maioria das vezes, já é possível extrapolar essa fronteira e ir além. Com um porcelanato que imita madeira, por exemplo, é possível fazer um painel na parede, transformando todo o espaço. Para o acabamento perfeito e o sucesso deste tipo de aplicação, é fundamental priorizar a aquisição de um porcelanato de alta qualidade. Talvez, seja um pouco mais caro, mas o custo-benefício vale muito a pena. Lembre o cliente desse detalhe!

03

Pastilhas garantem composições criativas

Pequenas e delicadas, as pastilhas, geralmente, são feitas de vidro, cerâmica ou resina. Disponíveis em diversas cores, elas são aplicadas à parede como se fossem pequenos azulejos, formando desenhos ou padrões geométricos que se integram à decoração do ambiente de uma forma completa.

Amplamente usadas em banheiros e cozinhas, elas permitem o revestimento de uma parede inteira ou, então, a criação de faixas horizontais que separam os azulejos.

Mas não para por aí. Com o lançamento das pastilhas texturizadas, esse tipo de revestimento já aparece em outros cômodos, como quarto e sala. No mercado já existem, inclusive, modelos de pastilhas que misturam materiais diferentes como vidro, inox, alumínio, mármore e cerâmica, formando estampas interessantes.

E, se o seu cliente prioriza versatilidade e praticidade, apresente a ele as pastilhas autoadesivas. Feitas em alumínio, elas podem ser aplicadas diretamente sobre paredes, móveis ou objetos de decoração.

Você já viu que as possibilidades são muitas, não é mesmo? De todo modo, as pastilhas garantem lindas composições graças à combinação dos diferentes modelos e matérias-primas. Com as pastilhas certas e um pouco de criatividade, é possível garantir um visual único para qualquer ambiente.

04
A madeira e as opções que a imitam

A versatilidade da madeira é impressionante! Ela permite a construção de uma casa inteira, a criação de um móvel ou simplesmente de um objeto de decoração. E, é claro, que ela pode ser aplicada também como um revestimento de parede. Especialmente se o seu cliente deseja garantir um ar mais natural em ambientes rústicos ou clássicos.

Mais do que uma função estética, a madeira como revestimento também pode ajudar no aumento da temperatura, assim como manter o calor do ambiente. Por isso, costuma ser muito indicada para projetos desenvolvidos em regiões mais frias.

Para garantir os benefícios deste revestimento, porém, um cuidado é importante: a qualidade da matéria-prima utilizada. Só assim é possível evitar o desgaste da madeira e a invasão de insetos, mantendo a durabilidade do material.

Se o cliente quiser uma alternativa mais econômica, apresente a ele os ***revestimentos que imitam a madeira, a exemplo do piso vinílico.*** A facilidade na colocação e, na maioria das vezes, o custo mais acessível, fazem desta uma solução interessante. Além disso, é mais sustentável do que a madeira. Portanto, ecologicamente correto!

Caso o cliente escolha essa opção, lembre de avisá-lo que ela deve ser aplicada em cômodos pouco úmidos. O resultado será um ambiente aconchegante e rústico.

05

Papel de parede: facilidade e bom preço

Sabe quando o cliente chega pedindo uma solução prática e acessível, sem dificuldade na instalação? O papel de parede, neste caso, pode ser a sua melhor sugestão para ele.

Os papéis de parede são divididos em três categorias:

- **Texturizados:** imitam os mais diferentes tipos de revestimento, inclusive há opções em relevo que lembram muito a massa texturizada;
- **Vinílicos:** possuem mais resistência do que os materiais mais comuns;
- **Acetinados:** não acumulam poeira e são ideais para pessoas alérgicas.

Com aplicação fácil, dispensa mão de obra especializada, não faz sujeira, e muda totalmente a cara do ambiente. Usar

um papel de parede é bem mais simples do que investir na aplicação de azulejo, por exemplo.

Vale orientar o cliente sobre o principal cuidado na hora de aplicar: é preciso evitar as bolhas de ar para garantir um resultado uniforme.

Outra dica importante na escolha do modelo ideal: para áreas mais secas, como sala e quarto, os papéis de parede comum podem ser usados tranquilamente. Já para o banheiro e cozinha, ambientes mais úmidos, vale optar por papéis de parede específicos e mais resistentes.

06

Massa texturizada para ambientes internos e externos

Diferente da tinta, a massa texturizada, também conhecida como argamassa, é um material mais denso. Ela pode ser colorida e aplicada sobre diversas superfícies em ambientes internos e externos. Assim, é possível criar os mais diferentes tipos de desenhos na parede, texturizando-os de acordo com a preferência do cliente.

A aplicação pode ser feita com o uso de um rolo, desempenadeira ou compressor. O ideal, claro, é contar com a ajuda de um profissional experiente com este tipo de

acabamento. Afinal, ele sabe bem como criar texturas mais bonitas.

A massa texturizada ainda tem outra vantagem: garante mais economia porque não exige finalização com tinta ou reboco.

Então, você já sabe que pode indicar essa alternativa para um acabamento com diferentes texturas e padrões. Ela é capaz de criar um ambiente único com alta resistência à água, impacto e outras intempéries. Versátil, a solução pode ser aplicada tanto em espaços internos como externos. O que dá o tom mais ou menos rústico é a granulometria, ou seja, o tipo de textura.

07

Da natureza para a parede de casa

O projeto do seu cliente segue um conceito sustentável e ele quer deixar isso claro em todos os detalhes. Então, os revestimentos também precisam seguir essa linha. Mas se a madeira já é um clichê, fuja do óbvio: apresente a ele outros **tipos de revestimentos** naturais.

Que tal indicar painéis de bambu prensado? Embora também sejam à base de madeira, como o bambu cresce rapidamente e em abundância, sua extração não causa

nenhum impacto ambiental. Além disso, a produção do revestimento também não gera resíduos e nem emite gases poluentes. Ou seja, a alternativa é, de fato, sustentável.

Outra opção são as placas feitas de fibras de coco. Depois de receber uma camada de resina, as placas podem ser aplicadas em paredes e em pisos com cola de contato.

A palha é outra matéria-prima que vem direto da natureza para o revestimento dos espaços. A alternativa inovadora e sustentável, aparece como mais uma opção para revestir paredes, tetos e forros de diversos ambientes como salas, escritórios e quartos. Com tonalidades e tramas variadas, a palha torna qualquer ambiente mais moderno, sofisticado e exótico. Além de ser usada no revestimento, a matéria-prima também é aplicada na decoração de móveis e objetos como portas, biombos e cúpulas de abajur.

08

O ar rústico também vem das pedras

As pedras também são um tipo de revestimento natural, amplamente usadas em espaços internos, mas especialmente externos. São perfeitas para ambientes como varandas, churrasqueiras e jardins de inverno.

Para usá-las no projeto, é importante que o cliente esteja

muito convicto da sua escolha. Isso porque, como se trata de um revestimento em alto-relevo, é inviável colocar um revestimento diferente em outro momento. Quer dizer, até é possível, mas gera um transtorno considerável. É preciso quebrar ou assentar, antes de aplicar qualquer outro revestimento depois das pedras.

Vale lembrar o cliente que ele também pode optar por revestimentos que imitam pedras. Muitas vezes, essa é uma alternativa mais prática e barata.

09

Painéis 3D: tecnologia aplicada ao projeto

Enquanto os **tipos de revestimento** naturais conferem mais rusticidade aos projetos, ***os painéis 3D trazem tecnologia, inovação e um ar de modernidade para os ambientes.***

Aos poucos, eles vêm conquistando os clientes e ganhando mercado. A facilidade de colocação e a aparência, diferente de qualquer outro revestimento ou textura, são diferenciais que os destacam em relação aos demais.

Normalmente, os painéis 3D são vendidos em placas e a colocação é feita por meio de encaixe ou adesivos. Para que

a aplicação seja feita na medida certa, o ideal é escolher só uma parede por ambiente e então, instalar um elemento de destaque como os porcelanatos 3D. Aqui, menos é mais.

Os painéis podem ser aplicados em salas, livings e halls sem nenhum problema. Já em banheiros e cozinhas ele deve ser evitado. Em locais úmidos, os painéis podem acumular lodo e requerer uma atenção muito maior na hora da limpeza.

Vale lembrar o cliente que para escolher um revestimento mais inovador é preciso pensar com muito cuidado nas combinações. Só assim é possível garantir que o ambiente fique bonito, confortável e bem resolvido: nem muito colorido, nem pesado demais.

De todos os tipos de revestimento, você deve saber qual é o melhor

Agora, você já está pronto para ajudar e orientar um cliente com dúvidas sobre os **tipos de revestimento**. Talvez, ele não conheça todos os modelos que elencamos aqui.

Mas você já tem condições de apresentar as opções disponíveis no mercado. Mais do que isso: você pode indicar as soluções em revestimento que melhor atendem ao projeto dele.

Aproveite este whitepaper e mantenha-o sempre ao seu alcance. Ele é a ferramenta ideal para ajudá-lo a fazer vendas consultivas sobre tipos de revestimento. A Weber está contigo na sua jornada rumo ao sucesso. Estude, aprenda e venda muito mais!

weber SAINT-GOBAIN produtos quartzolit